

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): COM BASE EM ESTUDOS DE CASO REPORTADOS NA LITERATURA

Data de submissão: 05/05/2023

Data de aceite: 03/07/2023

Marília Ferreira Dos Santos

Centro Educacional do Vale do Ipojuca -
UNIFAVIP Caruaru - PE
<https://orcid.org/0009-0001-9150-3716>

Ocilene de Fátima Santos De Oliveira

Centro Educacional do Vale do Ipojuca -
UNIFAVIP Caruaru - PE
<https://orcid.org/0009-0008-8929-8355>

Lidiany da Paixão Siqueira

Centro Educacional do Vale do Ipojuca -
UNIFAVIP Caruaru - PE
<https://orcid.org/0000-0002-4131-2313>

RESUMO: O presente artigo está voltado à abordagem da farmácia clínica, e passa a compreender um conjunto de ações voltadas para com o paciente, visando à qualidade de vida, conforme a eficácia e segurança dos medicamentos utilizados para determinadas patologias, promovendo o uso racional de medicamentos. Nesse sentido o profissional farmacêutico integrado ao sistema único de saúde (SUS) promove a utilização de serviços farmacêuticos traçando melhorias na inspeção de eventos adversos, minimizando os riscos, atenuando os custos de tratamentos tornando-o indispensável na equipe de saúde. O objetivo desse artigo é

compreender e analisar a importância da atenção farmacêutica proporcionando um melhor desenvolvimento na farmacoterapia do paciente. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura para pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva, com 30 artigos selecionados adequados aos critérios de inclusão, e 12 artigos excluídos que descumpriram os parâmetros definidos, utilizando-se de dois descritores atenção farmacêutica, farmacêutico no SUS, farmácia clínica. De forma conclusiva, tem-se que o uso racional de medicamentos promoveu segurança, efetividade e garantia de uma boa farmacoterapia para o paciente supervisionado pelo farmacêutico inserido no SUS, sendo a atenção farmacêutica a peça-chave para a engrenagem deturpando informações erradas relacionados aos medicamentos e permitindo melhor adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção farmacêutica, Farmacêutico no SUS, Farmácia clínica.

THE IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL CARE IN THE UNITED HEALTH SYSTEM (SUS): BASED ON CASE STUDIES REPORTED IN THE LITERATURE

ABSTRACT: This article is focused on the clinical pharmacy approach, which comprises a set of actions aimed at the patient, aiming at the quality of life, according to the effectiveness and safety of the medicines used for certain pathologies, promoting the rational use of medicines. . In this sense, the pharmaceutical professional integrated into the unified health system (SUS) promotes the use of pharmaceutical services by outlining improvements in the inspection of adverse events, minimizing risks, mitigating the costs of treatments, making them indispensable in the health team. The objective of this article is to understand and analyze the importance of pharmaceutical care providing a better development in the patient's pharmacotherapy. The methodology consisted of a literature review for bibliographical research with a descriptive approach, with 30 selected articles suitable for the inclusion criteria, and 12 excluded articles that did not comply with the defined parameters, using the two descriptors pharmaceutical care, pharmacist in the SUS, clinical pharmacy. Conclusively, the rational use of medicines promoted safety, effectiveness and the guarantee of good pharmacotherapy for the patient supervised by the pharmacist inserted in the SUS, with pharmaceutical care being the key piece in the gear, distorting wrong information related to medicines and allowing better adherence to treatment.

KEYWORDS: Pharmaceutical care, Pharmaceutical in SUS, Clinical pharmacy.

RESUMEN: Este artículo es centrado en el abordaje de la farmacia clínica, ahora comprende un conjunto de acciones dirigidas al paciente, visando la calidad de vida, de acuerdo con la eficacia y seguridad de los medicamentos utilizados para determinadas patologías, promoviendo el uso racional de los medicamentos. En ese sentido, el profesional farmacéutico integrado al Sistema Único de Salud (SUS) promueve el uso de los servicios farmacéuticos delineando mejoras en la inspección de eventos adversos, minimizando riesgos, mitigando los costos de los tratamientos, haciéndolos indispensables en el equipo de salud. El objetivo de este artículo es comprender y analizar la importancia de la atención farmacéutica para un mejor desarrollo de la farmacoterapia del paciente. La metodología consistió en una revisión de la literatura para la investigación bibliográfica con enfoque descriptivo, con 30 artículos seleccionados adecuados a los criterios de inclusión, y 12 artículos excluidos que no cumplían con los parámetros definidos, utilizando los dos descriptores de atención farmacéutica, farmacéutico en el SUS, farmacia clínica. En definitiva, el uso racional de los medicamentos promovió la seguridad, la eficacia y la garantía de una buena farmacoterapia para el paciente supervisado por el farmacéutico inserto en el SUS, siendo la atención farmacéutica la pieza clave del engranaje, distorsionando informaciones erróneas relativas a los medicamentos y permitiendo una mejor adherencia al tratamiento.

PALABRAS CLAVE: Atención farmacéutica, Farmacéutico del SUS, Farmacia clínica;

1 | INTRODUÇÃO

Dentro das diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde (SUS), o processo de descentralização gera a necessidade de aperfeiçoamento e busca de novas estratégias que venham ampliar a capacidade de gestão dos estados e municípios. Por sua vez, a

consolidação das ações de Atenção Básica como fator estruturante dos sistemas municipais de saúde torna-se um desafio. Nesse contexto, a assistência farmacêutica contemplando a atenção farmacêutica reforça e dinamiza a organização desses sistemas de saúde, que, por sua vez, tornam-se mais eficientes, consolidam vínculos entre os serviços e a população, além de contribuir para a universalização do acesso e a integralidade das ações (PROVIN *et al.*, 2010).

O farmacêutico clínico é o profissional que está inserido no cuidado ao paciente, participando ativamente da terapia medicamentosa, da promoção e/ou recuperação da saúde, exercendo suas atividades com autonomia para a tomada de decisões baseadas nos princípios éticos da profissão. (CONSELHO REGIONAL DE FARMACIADESÃO PAULO, 2019).

A farmácia clínica está voltada a uma área da farmácia associada à questão da ciência e prática da realização e utilização de medicamentos, nesse aspecto a utilização de medicamentos passa a ter uma grande relevância no contexto atual, pois permite a utilização de medicamentos que ajudem na melhoria da dor e de algumas doenças ou até mesmo em sua prevenção. O mesmo está voltado com a questão de estudos clínicos farmacêuticos que tendem a traçar o aumento na aplicação de medicamentos, em procedimentos, econômicos, a fim de buscar uma fórmula adequada, efetiva e econômica (LIMA *et al.*, 2017).

Diante desse processo, começaram a ser traçados novos programas e desenvolvimentos no campo da saúde que possibilitaram tais avanços, melhorando diversos aspectos para o século XXI, na perspectiva da farmácia clínica hospitalar. O termo “farmácia clínica” surgiu por volta dos anos 1960 nos Estados Unidos (EUA) e passa a definir esse termo como um meio de aperfeiçoar os tratamentos e diminuir os riscos causados por alguns determinados remédios. Essa situação passa a promover o uso racional de medicamentos de forma mais aplicada, sendo assim, o farmacêutico busca melhorias para a saúde do paciente (FERRACINI *et al.*, 2011).

Já no Brasil, onde o primeiro serviço de farmácia clínica foi criado em 15 de janeiro de 1979, as atribuições clínicas do farmacêutico visam atender pacientes, familiares e comunidades, promover o uso racional de medicamentos e aperfeiçoar o tratamento medicamentoso, além de proporcionar aos pacientes melhorias para a vida. (HUSZCZ *et al.*, 2018).

A complexidade de aderir ou não à terapêutica medicamentosa parece estar ligada às várias situações de vida do usuário. Entre elas, a própria concepção de saúde-doença, a negação do processo de adoecimento, a utilização ligada à diminuição de sinais e sintomas, a falta de uma orientação mais eficiente, compartilhada e monitorada pela equipe, que inclua a equipe farmacêutica (MAXIMO, ANDREAZZA, CECILIO., 2019).

A anamnese farmacêutica pode ser compreendida como o procedimento de coleta de dados sobre o paciente, realizado pelo farmacêutico, por meio de entrevista,

com a finalidade de conhecer sua história de saúde, elaborar o perfil farmacoterapêutico e identificar suas necessidades relacionadas à saúde. (CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SÃO PAULO.,2019).

Os modelos de documentação clínica, padronizados que podem ser adotados para a evolução farmacêutica incluem o SOAP, (subjective, objective, assessment, plan), TITRS (title, introduction, text, recommendation, signature) e FARM (finding, assessment, recommendations/resolutions, management), sendo o SOAP um modelo intervencionista e o mais difundido; o TITRS, um modelo de avaliação; e o FARM, uma ferramenta importante na monitorização. (AMORIM *et al.*,2019).

Mesmo em instituições com o serviço de Farmácia Clínica estabelecida e que possuem o farmacêutico integrado diretamente a equipe multiprofissional, dedicando-se exclusivamente à atenção ao paciente, o registro das ações do farmacêutico ocorre, muitas vezes, em banco de dados diferente ao do prontuário. Esta forma de registro está na contramão da existência do prontuário que compreende o compartilhamento de conhecimento, dados e informações a cerca do paciente a fim de contribuir para a continuidade da assistência. Documentar as atividades profissionais relacionadas à assistência é fundamental para a continuidade do cuidado, esta atividade deve ser realizada por todos os profissionais de saúde envolvidos na atenção ao paciente. (LIMA *et al.*, 2017).

O farmacêutico clínico deve manter-se atualizado no exercício da sua atividade, e deste modo, a educação continuada tem papel fundamental. É importante a atualização sobre medicamentos, tratamentos e informações relevantes à sua prática. Além disso, o farmacêutico clínico possui papel fundamental na educação da equipe multiprofissional, pacientes. O acesso e o uso de informação apropriada sobre medicamentos são um desafio para os profissionais de saúde. Os aspectos mais importantes na escolha de uma fonte de informação sobre medicamentos são: imparcialidade, evidência científica, atualização, idioma e custo. (CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SÃO PAULO., 2019).

Considerando o exposto acerca da farmácia clínica na aplicação do SUS, emergiu-se a seguinte problemática em relação à dificuldade da implantação da atenção farmacêutica no SUS do profissional farmacêutico, acentuando-se no seguinte questionamento, quais são as ações estabelecidas que possam contribuir para a melhoria desse atendimento? O que é entre o profissional e o paciente corroborando para a melhoria da qualidade de vida da população, na sua competência clínica de avaliar problemas e riscos relacionados à efetividade e segurança da farmacoterapia, reforçando que é necessária a atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar de saúde

Diante do exposto, o principal objetivo do artigo está voltado para compreender e analisar a importância da Atenção farmacêutica para o SUS, além de verificar como esse tipo de ferramenta tende a possibilitar melhorias para a farmacoterapia do paciente.

A fim de viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados objetivos específicos, como forma de restringir logicamente o raciocínio descritivo

apresentado neste estudo. Dentre eles são:

- Buscar uma melhor compreensão do conceito e diferenciação da atenção farmacêutica e farmácia clínica no âmbito do sistema único de saúde (SUS);
- Verificar a estratégia atual para a execução eficaz da atenção farmacêutica e farmácia clínica;
- Compreender a importância de abordagens voltadas a essa temática; e conhecer mecanismos a cerca de procedimentos farmacêuticos e seus avanços no sistema único de saúde (SUS);
- Avaliar, através das literaturas, casos e práticas para aprimorar as farmácias clínicas no âmbito do SUS.

Dá-se a hipótese do trabalho, o entendimento e análise sobre a questão da importância acerca da atenção farmacêutica e farmácia clínica voltada para o SUS, além de uma averiguação os conceitos e seus procedimentos, segundo a pesquisa bibliográfica, o estudo realizado tem o intuito de auxiliar melhor à compreensão e entendimento sobre a temática, opções e alternativas para remedia-las, métodos de sustentabilidade e suas melhorias ao longo do tempo.

Os conceitos utilizando-se da revisão bibliográfica, que através deste trabalho seja possível compreender e obter uma nova visão condizente com a obra, assim como um melhor aprendizado sobre as ocorrências, utilizações e falhas específicas da atenção farmacêutica, através de questões voltadas a literatura já existente sobre o tema.

2 | METODOLOGIA

Este estudo se caracterizou por uma revisão bibliográfica da literatura com abordagem qualitativa. A escolha deste método deve-se a possibilidade de incluir diversos tipos de literaturas, tais como: livros, artigos científicos, revisões bibliográficas e pesquisas sobre o contexto geral e tópicos relacionados (GONÇALVES, 2019).

Com isso, torna-se possível coletar diversas informações atualizadas sobre um determinado contexto, permitindo aos pesquisadores atualizarem-se e realizarem determinadas inferências pertinentes para a comunidade científica (GONÇALVES, 2019).

O critério de inclusão das fontes de pesquisa passou a ser baseado em publicações dos autores com reconhecida importância no meio acadêmico, artigos veiculados, sites oficiais como o da Vigilância Sanitária, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e relatórios de simpósios. Nesse processo tratou-se da busca de pesquisas relacionadas à temática sobre a aplicação da Farmácia Clínica para pacientes do SUS. Ademais, essa ação foi realizada por meio de plataformas científicas, embasadas e reconhecidas mundialmente que possuem um vasto campo de dados, sendo escolhida a plataforma *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Google Acadêmico* no período de 2009 a 2022. Com os descritores das palavras-chaves associados à pesquisa foi “Atenção farmacêutica”, “Farmacêutico

no SUS”, “Farmácia clínica”. Já os critérios de exclusão foram os que descumpriram os parâmetros definidos na inclusão. Totalizando 30 artigos selecionados, mas, apenas 18 inseridos e 12 excluídos.

Destarte, abordando esse teor metodológico, associado aos procedimentos, foi possível realizar uma determinada pesquisa qualitativa de modo a absorver para os leitores uma melhor compreensão e explicação mais ampla ao tema, e que por sua vez, descreve a complexidade de determinado problema voltado para a farmácia clínica, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir nesse campo voltada para o processo de mudança, possibilitando, dessa forma, o entendimento mais claro do assunto.

Seguindo essa perspectiva, foi possível aplicar para a presente revisão bibliográfica da literatura a utilização do seguinte processo, corroborando para atender o rigor metodológico, foram estabelecidas as seguintes etapas: 1- Identificação do tema e pergunta de pesquisa, 2- Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e busca nas bases, 3- categorização dos estudos selecionados; 4- Avaliação dos estudos incluídos na revisão, 5- Interpretação dos resultados, 6- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA et al., 2017; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Visto isso, ela segue a premissa de uma abordagem no qual os estudos selecionados melhoram a compreensão para a temática, pois, detém-se a qualidade das informações retratadas, independente da metodologia utilizada por esses estudos, pois, tanto estudos quantitativos, quanto estudos qualitativos contribuem para que os pesquisadores analisem o contexto que se detém e, assim, concretizem seu posicionamento sobre a temática pesquisada (GALVÃO; RICARTE, 2019).

3 | RESULTADOS E DISCURSÕES

A revisão da prescrição por farmacêuticos clínicos pode identificar circunstâncias geradoras de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), possibilitando atuação preventiva à ocorrência de resultados desfavoráveis da terapia medicamentosa, e contribuindo para a segurança do paciente. (CRUZ, BATISTA E MEURER 2019).

De acordo com, SANTOS *et al.*,(2021),expõe a necessidade de profissionais farmacêuticos na equipe multiprofissional de saúde para avaliar as prescrições, intervindo e monitorando manifestações clínicas, mostrando benefícios e os riscos da farmacoterapia, contribuindo para um tratamento farmacológico apropriado, efetivo e seguro para o paciente.

Dentre os fatores que afetam a segurança do paciente nos últimos anos, ganhou destaque a discussão sobre a ocorrência de PRM. Estudos demonstram que os erros de prescrições estão ligados à maioria dos PRM. (CRUZ, BATISTA E MEURER 2019).

Segundo (CRUZ, BATISTA E MEURER 2019).Os PRMs, interliga aos impasses entre erros de prescrição, tornando os medicamentos potencialmente perigosos diante

das necessidades individuais de cada paciente, comprometendo sua segurança e eficácia, cabendo aos farmacêuticos uma intervenção de acordo com o médico, baseado em dados científicos, seja suspendendo o uso, modificando doses, substituição por outros medicamentos de mesmo princípio ativo, de custo acessível para todos pacientes, corrigindo modo de preparos e necessário, focando no uso racional de medicamentos e promovendo educação e informação de saúde a profissionais prescritores e aos usuários.

Uma característica marcante na construção do projeto da atenção básica à saúde nos últimos anos foi a sua complexidade crescente, das generosas e audaciosas diretrizes contidas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na Política Nacional de Humanização do SUS (PNH – Humaniza SUS), cuja ambição máxima, em nossa visão, é a proposta da atenção básica à saúde funcionar como centro de comunicação e regulação das redes de atenção. Algo como se, na busca de distanciamento de tudo que lembrasse a simplificação da atenção primária à saúde e sua focalização em grupos mais pobres e vulneráveis, fossem agregadas mais e mais atribuições e atributos, detalhando cada vez mais certo ideal de funcionamento da atenção básica à saúde. (CECILIO; REIS, 2018).

Conforme Paiva (2021) especifica que para inserir um consultório farmacêutico se faz necessário analisar os serviços farmacêuticos que atendem aquela comunidade indispensável para saúde. Obedecendo as legislações impostas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Federal De Farmácia (CFF) e do Conselho Regional De Farmácia (CRF). Atentando-se a sua infraestrutura, para a implantação do consultório que deve garantir privacidade, segurança, limpeza, equipamentos e sigilo.

Quando um medicamento é prescrito para o tratamento de uma doença em um paciente, todos os envolvidos – paciente, familiares, profissionais de saúde, sociedade etc. – desejam que sejam alcançados os resultados terapêuticos esperados. No entanto, algumas vezes a farmacoterapia falha na execução de seu objetivo; então, pode-se dizer que ocorreu um Problema Relacionado com Medicamentos (PRM). (PROVIN *et al.*, 2010).

Os PRMs fazem parte do segmento farmacoterapêutico após a anamnese do farmacêutico que irá detectar os possíveis problemas clínicos indesejados e imprevisíveis que podem gerar danos reversíveis, irreversíveis ou potencialmente perigosos, englobando reações adversas ao medicamento (RAM) derivando de interações medicamentosas incluindo também erros de prescrição, adesão e dispensação. A Tabela 1 abaixo exemplifica as situações em que se relaciona a “Necessidade, Efetividade, e Segurança, associados aos PRMs e suas consequências”. Aumentando a morbidade, e mortalidade prejudicando não apenas com paciente isoladamente, então se compreende intervenção e cuidado farmacêutico nessas circunstâncias de melhorar o resultado clínico dos medicamentos com diferentes estratégias, por exemplo, medidas educativas, de acesso a informação, substituição ou interrupção imediata do fármaco, mudanças de posologia ou intervalo de administração. (PROVIN *et al.*, 2010; BISSON, 2021).

A importância do envolvimento do farmacêutico em todas as etapas dos processos

que envolva a cadeia medicamentosa nos serviços de saúde, pois sua visão sobre os medicamentos é diferenciada e indispensável para garantir segurança. (CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SÃO PAULO., 2019).

NECESSIDADE	
PRM 01	Paciente sofre de problema de saúde em consequência de não receber uma medicação de que necessita.
PRM 02	Paciente sofre um problema de saúde em consequência por receber uma medicação não necessária.
EFETIVIDADE	
PRM 03	Paciente sofre de um problema de saúde em consequência por uma inefetividade não quantitativa da medicação.
PRM 04	Paciente sofre um problema de saúde em consequência de uma inefetividade quantitativa da medicação.
SEGURANÇA	
PRM 05	Paciente sofre um problema de saúde em consequência devido a uma insegurança não quantitativa de um medicamento, ou seja, dose superior com duração excessiva ou não.
PRM 06	Paciente sofre um problema de saúde em consequência de uma insegurança quantitativa de um medicamento, ou seja, dose capaz de provocar uma reação adversa.

Tabela 1 Classificação dos Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs).

Fonte: Produção do autor BISSON (2021), adaptado por Oliveira e Santos.

De acordo com os estudos de (Costa e Klock., 2019), a Política Nacional de Medicamentos Brasileira promove a garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos tendo como base os princípios do SUS, compreende também a promoção do uso racional de medicamentos integrando processos para o fácil acesso a consultas médicas, a prescrição apropriada, preços acessíveis, a dispensação adequada e bem orientada, para o consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no tempo de tratamento adequado para garantir, eficácia, segurança e qualidade. Oposto ao uso irracional de medicamentos pode trazer efeitos adversos, eficácia limitada, resistência aos antibióticos e fârmacodependência, resultando em agravos à saúde dos pacientes, que podem ser até irreversíveis. Entre os pretextos que colaboram para o uso irracional de medicamentos destacam-se as promoções e às estratégias de vendas das empresas farmacêuticas, não se esquecendo do papel essencial do medicamento na atualidade.

Todas as ações da assistência farmacêutica têm como foco o uso racional do medicamento. Atualmente a maioria da população convive com pelo menos um problema de saúde, o que muitas vezes necessita de medicação, por isso o farmacêutico é fundamental, uma vez que o paciente necessita de cuidados e atenção. (MILIOLI E ABREU., 2021).

A inserção de consultas farmacêuticas vem garantindo maior entendimento aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos, a atenção dedicada ao paciente

(humanização) no atendimento, tem como resultados a valorização profissional, maior adesão e eficácia aos tratamentos recomendados. (PESSOA E SILVA., 2022.)

Se a gestão do SUS é melhorada continuamente, todas as ações assistenciais inclusive a farmacêutica, também se beneficiarão. Por isso, a necessidade de trabalho e pesquisa contínuos sobre as ações de Atenção Farmacêutica em todas as instâncias governamentais, sempre buscando indicadores para melhoria da qualidade dos serviços no SUS. (COSTA E KLOCK., 2019).

E por fim, o artigo de que trata da Assistência Farmacêutica nos 30 anos de SUS, trazendo um panorama dos acontecimentos neste período. A pesquisa teve como objetivo discutir temas relacionados à Assistência Farmacêutica tendo como eixo a Política Nacional de Medicamentos com suas diretrizes e prioridades e destacando, entre os princípios do SUS, a integralidade. Traz marcos importantes como a Política Nacional de Medicamentos (PNM), a realização da 1ª. Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a criação do Programa Farmácia Popular do Brasil, criação dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família com ações da Atenção Farmacêutica, entre outros. (COSTA E KLOCK., 2019).

Espera-se que a partir das evidências aqui levantadas possa contribuir para o conhecimento profissional do farmacêutico, além de enfatizar a necessidade de crescente busca por atualizações e mais estudos que possam agregar à abordagem teórica com a prática clínica, fazendo-se entender também a importância da assistência farmacêutica na atenção básica a saúde e seu papel primordial na equipe multiprofissional no cuidado a saúde do indivíduo e da coletividade. (ARAÚJO, SOUSA E FIGUEIREDO., 2021).

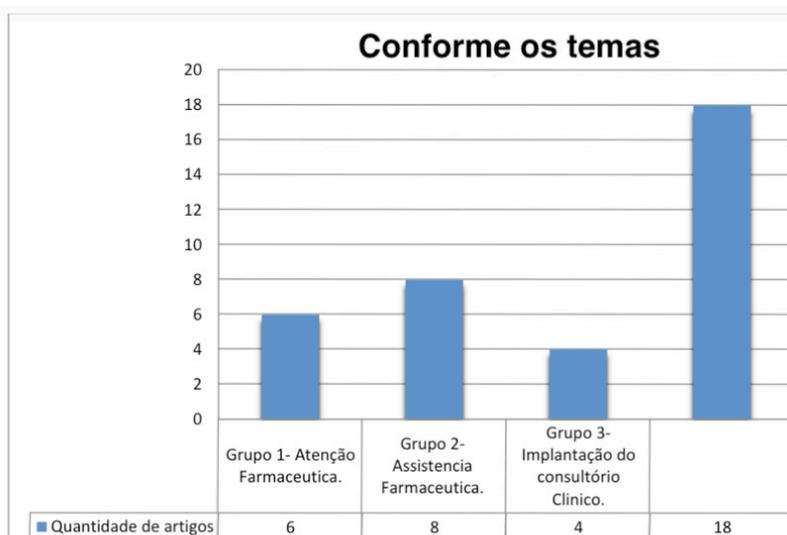


Gráfico 1-Acompanhamento dos artigos.

Fonte: Autoria própria.

O gráfico 1 – aborda as dissertações dos autores trabalhados ao longo desse artigo fazendo a alusão aos pontos positivos e negativos, o grupo 01 - atenção farmacêutica no SUS corresponde aos autores: (MAXIMO, ANDREAZZA, CECILIO., 2019), (PROVIN *et al.*, 2010), (CECILIO; REIS, 2018). (SANTOS *et al.*, 2021). (MILIOLI E ABREU., 2021). (BISSON, 2021).

O grupo 02– Assistência farmacêutica que corresponde a aos autores:(STEDILE *et al.*, 2015), (LIMA *et al.*, 2017), (FERRACINI *et al.*, 2011), (ARAÚJO, SOUSA E FIGUEIREDO., 2021), (COSTA E KLOCK., 2019). (CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SÃO PAULO., 2019), (CRUZ, BATISTA E MEURER 2019), e o grupo 03 - implantação do consultório farmacêutico, compreende 04 estudos dos autores (LOPES., 2018), (HUSZCZ *et al.*, 2018). (PESSOA E SILVA., 2022.), (PAIVA E ANJOS., 2021).

Os grupos 01 e 02 de autores que argumentam sobre a “Assistência e Atenção Farmacêutica” relatam que ambas são áreas da farmácia que tratam de tópicos entre o contato do farmacêutico com o paciente, mas que em conjunto os benefícios são inúmeros para sociedade.

Apontam a dificuldade para implantar o consultório farmacêutico, não apenas relacionado aos processos regulatórios dos órgãos competentes, mas como uma ferramenta atuante na equipe multidisciplinar de saúde.

Diante do exposto nos artigos os autores enfatizam sobre a importância da implantação do consultório clínico, com atuação da atenção farmacêutica dentro das unidades básicas incorporadas na equipe multidisciplinar de saúde, gerando qualidade da farmacoterapia, desenvolvendo ações de promoção, proteção e recuperação, fornecendo informações sobre medicamentos para os pacientes e profissionais buscando reconhecimento da valorização como profissional de saúde, assim sendo apresentando resultados positivos para sociedade.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a abordagem dessa temática, pois tem a finalidade de apresentar conceitos introdutórios relacionados a questões de atenção básica em serviços clínicos, assim como sua importância para a saúde, além de apresentar noções de sua relevância no âmbito de procedimentos civis para a melhoria na qualidade de vida das pessoas e na saúde.

Sendo assim, é possível afirmar que a utilização e aplicação desse procedimento precisam ser acompanhadas por um profissional qualificado na área de farmácia para que seja possível ministrar medicamentos de forma correta e que não prejudiquem os pacientes. Nesse aspecto, o presente conteúdo, passa a ser relevante para a análise e o segmento na melhoria de vida.

É possível verificar e analisar através desse trabalho que há um grande campo

a ser ampliado no presente conteúdo, mas também é possível obter um conhecimento interessante acerca da diferenciação e aplicação, assim como conceitos introdutórios voltados a saúde.

Conclui-se que presumivelmente verificar que com os avanços de tecnológicos e de estudos de temáticas é possível ampliar os estudos sobre saúde, assim como buscar qual a melhor alternativa para determinada aplicação. Foi hipoteticamente também a falta de estudos voltados na temática apresentada principalmente quando estão voltadas a alguns aspectos específicos de aplicação do material e ferramentas usadas.

Depreende-se que foi possível verificar que com a abordagem dessa temática é possível ampliar os estudos sobre a questão da saúde na farmácia clínica assim como apontar em determinados assuntos sua relevância e relação com os presentes dias atuais. Foi possível observar também a falta de estudos voltados no presente na atual na temática apresentada, principalmente quando estão voltadas a alguns aspectos específicos de aplicação do material e ferramentas usadas.

Pode se concluir dentro dos artigos estudados com diferentes autores, que a importância da atenção farmacêutica o profissional farmacêutico além de trazer um enorme benefício para a população e a sociedade e o cuidado individual do paciente ou coletivo, onde toda atenção e orientação estão voltando para o uso racional dos medicamentos, como dosagens, horários, e interações medicamentos e com o acompanhamento da farmacovigilância o estabelecimento não se limita a ser apenas um ambiente comercial, mas uma prestação de serviços continuada em saúde, impulsionando a necessidade do uso racional de medicamentos, como um processo efetivo para minimizar deturpações de informações sobre os medicamentos, destacando a presença significativa do farmacêutico na equipe multidisciplinar de saúde.

REFERENCIAS

AMORIM, Samara Alves *et al.* **“Construção de um modelo de evolução farmacêutica em prontuário médico: construction of a model of pharmaceutical evolution in patient’s medical.”**records.

Infarma: Ciências farmacêuticas, Fortaleza, v. 2, n. 31, p. 129-134, 07 jun. 2019. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2477>. Acesso em: 18 out. 2022.

ARAÚJO, Maria Fabiana Ferreira de; SOUZA, Rodrigues Ferreira de; FIGUEIREDO, Erick Frota Gomes. **“Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura.”** *Research, Society And Development*, Paulista, v. 10, n. 15, p. 1-10, 17 nov. 2021. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22877>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22877>. Acesso em 18 out.2022.

BATISTA, L. dos S. .; KUMADA, K. M. O. **“Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica.”** *Revista Brasileira de Iniciação Científica, [S. l.]*, v. 8, p. e021029, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 8 abr. 2023.

BISSON, Marcelo Polacow. **“Farmácia clínica & atenção farmacêutica”** 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2021. 563 p.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; REIS, Ademar Arthur Chioro dos. **“Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. Cadernos de Saúde Pública.”**[S.L.], v. 34, n. 8, p. 03-14, 20 ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00056917>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/mW3MtBcVqT5cHWcKdQZhrJN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2022.

COSTA, Franciely Vanessa; KLOCK, Patrícia. **“Farmacêutico clínico e gestão em saúde: uma revisão integrativa da literatura.”** *Research, Society And Development*, Santa Catarina, v. 8, n. 8, p. 1-24, 2 jun. 2019. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i8.1226>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1226/993>. Acesso em: 21 set. 2022.

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. **“Comissão Assessora de Farmácia Clínica. Farmácia Clínica.”**/ Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 2a edição. 56 p.; 20 cm. - ISBN 978-85-9533-032-0. Disponível em: https://portal.crfsp.org.br/images/190919_cartilha_fc_GM_s04.pdf Acesso em: 27 Out. 2022.

CRUZ, Lucas Taffarel; BATISTA, Paula do Nascimento; MEURER, Igor Rosa. **“Análise do serviço de farmácia clínica em um hospital universitário.”** *Hu Revista*, Minas Gerais, v. 45, n. 4, p. 408-414, 14 fev. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.27553>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/27553>. Acesso em: 27 set. 2022.

FERRACINI, Fábio Teixeira *et al.* **“Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte.”** implementation and progress of clinical pharmacy in the rational use of medicines in largertertiarycarehospital. Online, HospitallsraelitaAlbertEinstein–Hiae, São Paulo (Sp), Brasil., v.9, n.23176385, p.456460, 13nov.2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/BSVZdLHn38q8jXwCXj73qBs/?lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2022.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. **“Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.”** *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em: **10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73**. Acesso em: 21 abr. 2023.

GONÇALVES, J. R. **“Como escrever um artigo de revisão de literatura.”** *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. Doi: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 07abr. 2023.

HUSZCZ, Renata Silveira; SATO, Marcelo del Olmo; SANTIAGO, Ronise Martins. **“Consultório farmacêutico: atuação do farmacêutico no SUS: pharmaceutical surgery: the pharmacist’s role in the sus.”** *Revista Saúde e Desenvolvimento*, (), v. 12, n. 10, p. 145-159, 07 maio 2018. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/sauadeDesenvolvimento/article/view/874>. Acesso em 27 set. 2022.

LIMA, Émilin Dreher de; SILVA, Raquel Guerra da; RICIERI, Marinei Campos; BLATT, Carine Raquel. **“Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades: clinical pharmacy in the hospital environment: focuson the documentation of activities.”** *Revista Brasileira Farm. Hosp. Serv. Saúde*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 18-24, 13 dez. 2017. Disponível em: <http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2017080403001253ES.pdf>. Acesso em: 27 out. 2022.

LOPES, Denise Aparecida Moreira Gollner, and Faculdades Oswaldo Cruz. **“Atenção farmacêutica e consultórios farmacêuticos.”** Revista das Faculdades Oswaldo Cruz. Ed 16 (2018).

MAXIMO, Samuel Amano; ANDREAZZA, Rosemarie; CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. **“Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na Atenção Primária: tão perto, tão longe.”** *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 1-16, 03 set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/CkXJM6zrGq7XF58W68bzNXR/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 18 set. 2022.

MILIOLI, D. P. L. B. ; ABREU, T. P. de . **“Atenção farmacêutica na drogaria.”** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 1069–1077, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2644. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2644>. Acesso em: 8 abr. 2023.

PAIVA, Larissa Andrade de; ANJOS, Daianna Martins dos. **“Aspectos relacionados a implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada: aspects related to the implementation of pharmaceutical consultancy in private network pharmacies.”** *Brazilian Applied Science Review: BASR*, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 241-259, 16 jun. 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BASR/article/view/31421>. Acesso em: 27 set. 2022.

PESSOA, G. S. ; DA SILVA, M. D. P. **“O crescimento do consultório farmacêutico entre os anos 2017 a 2020 na cidade de Imperatriz-MA / The growth of the pharmaceutical consulting between 2017 and 2020 in the city of Imperatriz-MA.** *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 8, n. 6, p. 44177–44201, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n6-105. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49042>. Acesso em: 26 mar. 2023.

PROVIN, Mércia Pandolfo; CAMPOS, Andréa de Paula; NIELSON, Sylvia Escher de Oliveira; AMARAL, Rita Goreti. **“Atenção Farmacêutica em Goiânia: inserção do farmacêutico na estratégia saúde da família.”** *Saúde e Sociedade*, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 717-724, set. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902010000300022>. Disponível em: v7gkWmWMMvhg8qND9zKqvSg. Acesso em: 04 abr. 2023.

SÁ-SILVA, J. R; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. **“Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”.** *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 1-15, jan./jul. 2009. Disponível em: <http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2023.

SANTOS, Beatriz da Silva; SANTANA, Tamiles Daiane Borges; MASCARENHAS, Ana Mércia Silva; SILVA, Manoela dos Santos; BARBOSA, Alaine Azevedo; SOUZA, Bianca Oliveira; MIRANDA, Danilo Bomfim; OLIVEIRA, Dara Eviny Santos de; LEMOS, Gisele da Silveira. **“Interações medicamentosas potenciais e polifarmácia em prescrições de pacientes acompanhados por farmacêuticos clínicos em unidades de terapia intensiva.”** *Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218*, Bahia, v. 2, n. 9, p. 1-17, 6 out. 2021. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v2i9.674>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/674>. Acesso em: 21 nov. 2022.

SOUZA *et al.*, 2017. **“A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem.”** Edições sinais vitais. n 21. 2ª série. 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf# Page =17> Acesso em: 05 abr. 2023.

STEDILE, Nilva Lúcia Rech; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; FERLA, Alcindo Antonio; FREIRE, Rafaela Cordeiro. **“Contribuições das conferências nacionais de saúde na definição de políticas públicas de ambiente e informação em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio Grande do Sul,”** v. 20, n. 10, p. 2957-2971, out. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152010.15142014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/csc/a/7T8ZwbC4QLxDhLDDjDsjTzr/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 27 nov. 2022.